

Leite em Minas nos últimos dez anos¹

Sebastião Teixeira Gomes²

Em 1995, SEBRAE-Minas, FAEMG, SENAR e OCEMG, em parceria, viabilizaram o diagnóstico da pecuária leiteira no estado de Minas Gerais referente àquele ano. Ao identificar pontos fortes e fracos da cadeia produtiva do leite, o diagnóstico contribuiu para aumentar as eficiências técnicas e econômicas do agronegócio do leite em Minas. Nesse contexto, merece destaque o projeto Educampo, coordenado pelo SEBRAE-MG em parceria com cooperativas e indústrias particulares de setor leiteiro, que nasceu inspirado no diagnóstico.

Passados dez anos da realização do diagnóstico, as mesmas instituições uniram-se, novamente, para repetir o diagnóstico em 2005, com dois objetivos: 1) Determinar as mudanças ocorridas na cadeia produtiva do leite em Minas Gerais, nos últimos anos, bem como analisar as causas e os efeitos de tais mudanças; e 2) Projetar possíveis mudanças que poderão acontecer, nos próximos anos, no agronegócio de leite em Minas.

Assim como no diagnóstico de 1995, a empresa STG Consultoria em Economia Agrícola foi, novamente, contratada para realização do atual.

O diagnóstico de 2005 contém doze capítulos, quais sejam: 1) Recursos disponíveis para produção de leite; 2) Perfil do produtor; 3) Administração da empresa rural produtora de leite; 4) Capacitação tecnológica e gerencial; 5) Conhecimento do produtor sobre a produção de leite; 6) Adoção da tecnologias; 7) Indicadores de mercado; 8) Qualidade do leite; 9) Produção e produtividade; 10) Resultados financeiros (renda, custo e lucro); 11) Opinião do entrevistado sobre a produção de leite; e 12) Resumo, conclusões e sugestões.

Para realização do diagnóstico de 2005 foram entrevistados 1000 produtores, em todas as microrregiões do Estado. A amostra foi dividida em cinco estratos da produção diária – até 50 litros; de 51 a 200; de 201 a 500; de 501 a 1000; e mais de 1000 litros/dia.

Relatórios preliminares projetam modificações significativas nos próximos anos, com efeitos não desprezíveis para muitos empresários que trabalham na atividade leiteira. O relatório final deverá ser publicado em março. Aguardem!

¹ Escrito em 30/01/2006.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.